

SEXAGÉSIMA-SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONFERÊNCIA DOS CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

Original: Inglês

4 de dezembro de 2022, Abuja - República Federal da Nigéria

COMUNICADO FINAL

- A Sexagésima-segunda Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) realizouse a 4 de dezembro de 2022 em Abuja, República Federal da Nigéria, sob a presidência de Sua Excelência o Umaro Sissoco Embalo, Presidente da República da Guiné-Bissau, e Presidente da Conferência.
- 2. Estiveram presentes na Cimeira, os seguintes Chefes de Estado e de Governo ou seus representantes devidamente mandatados:

Sua Excelência **Alassane Ouattara**, Presidente da República da Côte d'Ivoire; Sua Excelência **Adama Barrow**, Presidente da República da Gâmbia;

Sua Excelência Nana Addo Dankwa Akufo-Addo, Presidente da República do Gana;

Sua Excelência Umaro Sissoco Embalo, Presidente da República da Guiné-Bissau;

Sua Excelência Muhammadu Buhari, Presidente da República Federal da Nigéria;

Sua Excelência Macky Sall, Presidente da República do Senegal;

Sua Excelência **Julius Maada Bio**, Presidente da República da Serra Leoa; Sua Excelência **Faure Essozimna Gnassingbe**, Presidente da República Togolesa;

Versão V.3

1

Sua Excelência **Aurelien A. Agbenonci**, Ministro dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação da República do Benim;

Sua Excelência **Dr. Rui Alberto De Figueiredo Soares**, Ministro dos Negócios Estrangeiros da República de Cabo Verde;

Sua Excelência **Youssouf Mohamed El Mouctar**, Ministro Delegado no Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, responsável da Integração Africana da República do Níger;

Sua Excelência **Henry B Fahnbulleh**, Ministro Adjunto dos Negócios Estrangeiros da República da Libéria.

3. Estiveram igualmente presentes na sessão:

Sua Excelência Omar Alieu Touray, Presidente da Comissão da CEDEAO;

Sua Excelência **Mahamadou Issoufou**, ex-Presidente da República do Níger, e Mediador da CEDEAO para o Burkina Faso;

Sua Excelência **Boni Yayi**, ex-Presidente da República do Benim, e Mediador da CEDEAO para a Guiné;

Sua Excelência **Goodluck Ebele Jonathan**, ex-Presidente da República Federal da Nigéria e mediador da CEDEAO para o Mali;

Senhor **El Ghassam Wane**, Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas no Mali e Chefe da MINUSMA:

Senhora **Giovanie Biha**, Representante Especial adjunta do Secretário-Geral das Nações Unidas para a África Ocidental, e o Sahel (UNOWAS).

- 4. Na cerimónia de abertura, Sua Excelência Omar Alieu Touray, Presidente da Comissão da CEDEAO proferiu um discurso. Em seguida, Sua Excelência Muhammadu Buhari, Presidente da República Federal da Nigéria proferiu uma declaração de boas-vindas, e Sua Excelência Umaro Sissoco Embalo, Presidente da República da Guiné-Bissau e Presidente da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO proferiu o discurso de abertura.
- 5. Os Chefes de Estado e de Governo tomaram nota do Relatório de 2022 do Presidente da Comissão da CEDEAO, dos Relatórios da 49.º Reunião Ordinária do Conselho de Mediação e Segurança da CEDEAO e da 89.º Sessão Ordinária do Conselho de Ministros da CEDEAO. Manifestaram a sua satisfação com a qualidade dos relatórios e a pertinência das

sao V.3

- recomendações contidas nos mesmos, cujo teor se relaciona com programas de integração, paz e segurança regional, e assuntos institucionais.
- 6. Os Chefes de Estado e de Governo reafirmaram a sua firme vontade política de impulsionar ainda mais o processo de integração regional, congregando os seus esforços para o desenvolvimento socioeconómico da África Ocidental num ambiente de paz e segurança, e de boa governação.
- 7. Reafirmaram o seu compromisso de aprofundar o processo de integração na África Ocidental e após deliberações, os Chefes de Estado e de Governo aprovaram as principais recomendações contidas nos diferentes relatórios e de seguida analisaram as seguintes questões específicas:

A. DESEMPENHO ECONÓMICO E IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS PRIORITÁRIOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

- 8. A Conferência toma nota da situação económica da Comunidade caraterizada, como outras regiões do mundo, pelo abrandamento do crescimento e pelo aumento das pressões inflacionistas devido principalmente às ondas da pandemia da COVID-19, à guerra na Ucrânia e aos desenvolvimentos na China. Enaltece ainda as medidas corajosas e os esforços notáveis dos Estados-membros para lidar com o ambiente económico adverso.
- A este respeito, a Conferência insta os Estados-membros a perseverarem nos seus esforços para criar economias mais resilientes, particularmente prosseguindo reformas estruturais e assegurando a diversificação das economias.
- 10. A Conferência elogia o Presidente da Comissão da CEDEAO pelo desenvolvimento dos quatro (4) Objetivos Estratégicos do pilar como um projeto para o reforço das instituições da CEDEAO e encarrega a Comissão de criar estratégias e mobilizar os recursos necessários para financiar projetos prioritários essenciais.

Relativamente à moeda única

- 11. A Conferência toma nota das conclusões da reunião do Comité Ministerial sobre o Programa Monetário Único da CEDEAO e elogia os esforços desenvolvidos na procura de um consenso sobre a definição de "maioria" no âmbito do Pacto de Convergência e Estabilidade Macroeconómica entre os Estados-membros da CEDEAO.
- A Cimeira deu instruções ao Comité Ministerial para prosseguir a procura de soluções consensuais sobre todas as questões pendentes, com vista a criar condições harmoniosas para o lançamento da ECO.



SOBRE A TARIFA EXTERNA COMUM

- 13. A Conferência regista com satisfação as atividades empreendidas pela Comissão e pelos Estados-membros com vista à criação de um mercado comum na África Ocidental.
- 14. A Conferência adota o projeto de regulamento que prorroga o período de implementação das Medidas de Proteção adicionais da Tarifa externa Comum por mais cinco (5) anos.

B. SOBRE PAZ, SEGURANÇA E DEMOCRACIA

- 15. A Conferência reafirma o seu compromisso para com a promoção da paz, segurança e estabilidade na região como pré-requisitos para o desenvolvimento económico e a integração económica da região.
- 16. Os Chefes de Estado e de Governo reafirmam a ligação inextricável entre a consolidação da paz e da segurança e o desenvolvimento económico harmonioso da região. Reiteram o seu empenho na promoção e defesa dos princípios da democracia, boa governação, paz e segurança, tal como contidos nos textos relevantes da CEDEAO.

Sobre o combate ao terrorismo

- 17. A Conferência manifesta grande preocupação com o agravamento da situação de segurança regional devido à recorrência e expansão de ataques terroristas e suas consequências humanitárias. Em particular, expressa profunda preocupação com a situação de segurança no Burkina Faso e as suas possíveis consequências nos países costeiros e apela a medidas urgentes de apoio ao Burkina Faso nos seus esforços para conter os ataques terroristas no país.
- 18. A Conferência sublinhou a necessidade urgente de acelerar a implementação do Plano de Ação Prioritário da CEDEAO 2020-2024 para erradicar o terrorismo, através de uma melhor mobilização de recursos e do reforço das capacidades operacionais e logísticas da região para combater eficazmente o flagelo.
- 19. Os Chefes de Estado e de Governo reiteram o seu empenho na implementação efetiva do Plano de Ação Prioritário, tal como adotado na sua 56:ª Sessão Ordinária realizada em Abuja, República Federal da Nigéria, a 21 de dezembro de 2019. Para o efeito, comprometem-se a pagar urgentemente as suas contribuições de mil milhões de dólares americanos ao fundo regional de luta contra o terrorismo criado para o efeito
- 20. A Conferência salienta ainda a necessidade urgente de uma coordenação mais eficaz e de uma harmonização estruturada das diferentes iniciativas antiterroristas na região, sob a liderança da Comissão da CEDEAO, para criar mais sinergias e reunir os recursos disponíveis.
- 21. Assim a Conferência:



- a. deu instruções ao Comité de Chefes de Estado-Maior para estudar e propor urgentemente as opções, modalidades e meios financeiros e técnicos para a operacionalização urgente da Força de Alerta da CEDEAO, incluindo uma operação cinética especial de combate ao terrorismo;
- b. deu instruções ao Presidente da Comissão para tomar as medidas adequadas para assegurar uma coordenação política e operacional eficaz entre as diferentes iniciativas regionais de luta contra o terrorismo para reforçar a luta contra o terrorismo;
- c. deu mais instruções ao Presidente da Comissão para envolver a sociedade civil e o setor privado na mobilização de recursos adicionais através de programas de sensibilização e advocacia para combater o terrorismo na região da CEDEAO;
- d. mandatou o Presidente da Comissão para tomar as medidas necessárias para apoiar os dois patronos da CEDEAO designados, Sua Excelência Nana Addo Dankwa Akufo-Addo, Presidente da República do Gana e Sua Excelência Mahamadou Issoufou, ex-Presidente da República do Níger, nos seus esforços para mobilizar recursos, incluindo recursos próprios, para a implementação do Plano de Ação.

Sobre mudanças inconstitucionais de governo

- 22. A Conferência reafirma a sua forte condenação das mudanças inconstitucionais de governo e sublinha a necessidade urgente de uma ação coletiva para enraizar a democracia e promover a estabilidade na região.
- 23. A Conferência reafirma a sua determinação em aplicar escrupulosamente o princípio da "Tolerância zero para o poder obtido ou mantido por meios inconstitucionais" e em aplicar sem exceção as sanções mais severas contra o não cumprimento.
- 24. Para o efeito, em conformidade com as instruções emitidas na sua 61.ª Sessão Ordinária realizada em Acra, República do Gana, a 3 de julho de 2022, a Conferência deu instruções ao Presidente da Comissão de prosseguir as discussões com os Estados-membros e, se necessário, com outras partes interessadas, com vista a alcançar um consenso sobre questões pendentes, a fim de finalizar a revisão do Protocolo adicional de 2001 sobre Democracia e Boa Governação. A Conferência também instruções ao Presidente da Comissão para apresentar o projeto do Protocolo adicional revisto na sua próxima sessão.
- 25. A Conferência decide também criar uma força regional cujo mandato incluirá o restabelecimento da ordem constitucional nos casos em que se encontrem ameaçados na sub-região.

Sobre a Situação Humanitária na Região

26. A Conferência manifesta grande preocupação com o agravamento da situação

humanitária na Região devido ao terrorismo, às alterações climáticas, aos défices na produção agrícola e à guerra na Ucrânia. A Conferência deu instruções à Comissão para reforçar a resposta por forma a enfrentar a crise humanitária, particularmente entre as populações vulneráveis e as suas comunidades de acolhimento.

27. A Conferência deu também instruções à Comissão para trabalhar com parceiros para enfrentar os desafios e limitações existentes ao acesso humanitário em situações de conflito e reforçar a agenda de resistência climática para enfrentar as graves inundações na Região causadas pelas alterações climáticas.

Sobre os Processos de Transição na Região;

- 28. A Conferência foi informada pelos mediadores da CEDEAO sobre os processos de transição no Burkina Faso, na Guiné e no Mali. Os Chefes de Estado e de Governo congratularam os Mediadores pelo seu empenho, que conduziu aos resultados positivos obtidos nas suas discussões com as autoridades de transição nos três Estados-membros e pela qualidade dos seus relatórios. A Conferência tomou nota das recomendações feitas pelos Mediadores.
- 29. Relativamente ao Burkina Faso, a Conferência toma nota do compromisso das novas autoridades de transição de respeitar o calendário de transição de 24 meses já acordado com a CEDEAO, conducente às eleições de julho de 2024, num clima de segurança melhorado. A Conferência congratula-se também com o compromisso de todos os intervenientes no Burkina Faso em apoiar o processo de transição.
- 30. Os Chefes de Estado e de Governo congratulam-se com a assinatura do Memorando de Entendimento entre o Burkina Faso e a CEDEAO relativamente ao estabelecimento do Mecanismo de Monitorização e Avaliação do calendário de transição de 24 meses no país e encorajam as autoridades a trabalhar com o Mecanismo Conjunto de Monitorização e Avaliação e a CEDEAO para uma transição bem-sucedida.
- 31. Relativamente à crise humanitária, a Conferência expressa profunda preocupação com a situação humanitária cada vez mais frágil e expressa solidariedade com o povo do Burkina Faso afetado por esta crise humanitária. Tendo em conta a gravidade da crise humanitária, a Conferência deu instruções ao Presidente da Comissão de tomar medidas urgentes para apoiar o Burkina Faso.
- 32. A Conferência manifesta preocupação com a situação de segurança no Burkina Faso e exorta os Estados-membros da CEDEAO, a União Africana e a comunidade internacional a apoiarem o Burkina Faso a enfrentar os desafios de segurança que o país atravessa. Contudo, a Conferência insiste que devem ser feitos todos os esforços para assegurar que o apoio ao Burkina Faso não conduza à proliferação descontrolada de armas no país e na sub-região.

- 33. Além disso, a Conferência apela aos parceiros bilaterais e multilaterais para continuarem a prestar especial atenção à resposta humanitária e a apoiar os esforços e iniciativas do Governo do Burkina Faso.
- 34. **Relativamente à Guiné**, a Conferência congratula-se com o calendário de transição consolidado de 24 meses que abrange as dez (10) questões prioritárias para as autoridades de transição, elaborado em conjunto com peritos da CEDEAO.
- 35. A Conferência insiste para que a implementação do calendário de transição de 24 meses comece imediatamente, e não numa data posterior.
- 36. A Conferência insta fortemente as autoridades guineenses a conduzir um diálogo nacional que inclua todos os atores políticos, sem exceção, e a garantir a segurança e a liberdade de todos os participantes.
- 37. Os Chefes de Estado e de Governo expressam o seu apoio ao diálogo e a vontade de o facilitar nos seus próprios países, se necessário.
- 38. A Conferência encarrega a Comissão da CEDEAO de apoiar um diálogo nacional inclusivo, e apela aos parceiros internacionais para que apoiem o processo de transição com os recursos materiais, financeiros e técnicos necessários.
- 39. A Conferência encarrega o Presidente da Comissão de controlar o cumprimento das decisões sobre a Guiné e de propor ao Presidente o levantamento gradual das sanções económicas e financeiras impostas às autoridades de transição guineenses.
- 40. Quanto ao Mali, a Conferência regista com satisfação que o processo de transição está em curso e que as autoridades de transição fizeram progressos com o estabelecimento de um Mecanismo Conjunto de Monitorização e Avaliação do calendário de transição que inclui o Governo, a CEDEAO, a UA, as Nações Unidas, o Mediador da CEDEAO, um Comité Diretor e um Comité Técnico.
- 41. Os Chefes de Estado e de Governo encarregam a Comissão da CEDEAO de apoiar as autoridades do Mali, juntamente com a UA e as Nações Unidas, a convocar uma reunião com parceiros financeiros e técnicos para mobilisar os recursos necessários para abordar os desafios sociopolíticos e de segurança, a fim de assegurar o cumprimento do prazo de transição de 2024.
- 42. Apesar do acima exposto, a Conferência expressa sérias preocupações em relação ao enfraquecimento da MINUSMA, com a retirada da missão de alguns países que contribuem com tropas, e apela ao reforço do papel dos membros e do mandato da MINUSMA para que esta possa cumprir eficazmente o seu mandato.
- 43. A Conferência recordou e elogiou os vários esforços diplomáticos desenvolvidos pela CEDEAO e pelos Estados-membros individuais, bem como pelas Nações Unidas, a fim de assegurar a libertação dos 46 soldados marfinenses detidos no Mali.

44. A Conferência apela às autoridades do Mali para que respondam positivamente aos vários apelos para a libertação dos soldados.

Relativamente às Operações de Apoio à Paz na Região

- 45. A Conferência congratula-se com a contribuição das missões de apoio à paz destacadas pela CEDEAO, particularmente a Missão da CEDEAO na Gâmbia (ECOMIG) e a Missão de Apoio à Estabilização na Guiné-Bissau (SSMGB).
- 46. A Conferência decide prorrogar o mandato da ECOMIG por mais um ano de 1 de janeiro de 2023 e encarrega a Comissão de considerar, dentro desse período, uma redução gradual da Missão e iniciar a formação e reorientação das Forças de Defesa e Segurança da Gâmbia para que possam desempenhar as suas funções constitucionalmente atribuídas num Estado democrático.
- 47. A Conferência insta o Governo da Gâmbia a implementar com diligência as Reformas do Setor da Segurança (RSS) e encarrega a Comissão de assegurar que a composição da Força ECOMIG reflita uma perspetiva regional equilibrada que inclua tropas dos Estadosmembros da CEDEAO para além dos atuais países participantes na Missão.

Em relação à Declaração da CEDEAO sobre a reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas

48. A Conferência dos Chefes de Estado e de Governo, tendo em conta o Consenso de Ezulwini, a Declaração de Sirte, a Posição Comum Africana (PAC), o Relatório de Progresso do Comité dos Dez sobre a Reforma das Nações Unidas, sob a coordenação da Serra Leoa, e todas as iniciativas relacionadas que consideram os princípios, objetivos e ideais da reforma das Nações Unidas para um mundo mais justo alicerçado no universalismo, na equidade, no equilíbrio regional, e assegura os direitos legítimos da África a uma representação geográfica justa e equitativa, adota a Declaração de Abuja sobre a Reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas e apela à atribuição de dois (2) lugares permanentes a África com todos os privilégios inerentes, incluindo o direito de veto, e cinco (5) lugares não permanentes no Conselho de Segurança.

C. QUESTÕES INSTITUCIONAIS

Prestação de juramento do Presidente da Comissão da CEDEAO e de outros nomeados estatutários nas Instituições da Comunidade

- 49. A Conferência testemunhou o juramento do novo Presidente da Comissão da CEDEAO, Dr. Omar Alieu Touray, e felicita-o pela sua nomeação.
- 50. A Conferência toma nota da tomada de posse da Vice-Presidente da Comissão, dos Comissários, do Auditor Geral, de outros nomeados pelo GIABA e WAHO, bem como do Presidente da ERERA.

- 51. Felicita igualmente todos os outros nomeados estatutários e encoraja-os a continuar a impulsionar a causa da integração e desenvolvimento regional nas suas respetivas Instituições.
- 52. A Conferência deu instruções ao Presidente da Comissão de acelerar a implementação de programas e projetos de integração regional.

D. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

53. A Conferência expressa a sua gratidão a todos os parceiros de desenvolvimento da CEDEAO, pelo seu apoio à consolidação da paz, segurança e integração regional na África Ocidental.

E. PRÉMIO DE EXCELÊNCIA DA CEDEAO

- 54. A Conferência procedeu à apresentação do Prémio de Excelência da CEDEAO, adotado pela Decisão A/DEC.2/06/17 que estabelece os critérios e procedimentos para a atribuição do Prémio de Excelência da CEDEAO. O "Prémio de excelência da CEDEAO" visa promover a excelência e o mérito das pessoas singulares ou coletivas que, através das suas ações, iniciativas, criatividade e serviços, deram um enorme contributo para a promoção da integração regional, da paz e do desenvolvimento socioeconómico no espaço CEDEAO.
- 55. Sua Excelência O Prémio de Excelência da CEDEAO foi entregue por Sua Excelência Umaro Sissoco EMBALO, Presidente da República da Guiné-Bissau, atual Presidente da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO, aos seguintes laureados:
 - Sua Excelência Sir Dawda Kairaba Jawara GCMG da Gâmbia, a título póstumo, para o Prémio de Honra a Personalidades Eminentes, pela sua liderança e imensa contribuição para a promoção e restauração da paz na sub-região e no mundo. Foi durante o mandato de Sir Dawda como Presidente da Confêrencia dos Chefes de Estado e de Governo (1989-1990 e 1991-1992) que a ECOMOG foi criada para a pacificação na Libéria e na Serra Leoa nos anos 90.
 - Senhor Tony O. Elumelu da Nigéria pelo Prémio destinado a cidadãos comunitários merecedores, pela sua rica contribuição para o desenvolvimento do setor privado na Região, pelo seu patrocínio das artes e pelo seu apoio ao empreendedorismo africano através do acompanhamento de jovens empresários, levando à criação de riqueza e emprego para a Região.
 - Senhor Akinwande Oluwole Babatunde Soyinka da Nigéria, vulgarmente conhecido como Wole Soyinka, pelo Prémio de Ciência e Tecnologia, Artes e Letras, subcategoria Letras (Poesia), pelo caráter universal das suas obras, pela sua ampla divulgação, bem como pelo caráter lendário e empenhado do candidato em todo o mundo. Wole Soyinka é um dramaturgo, escritor, poeta e ensaísta nigeriano que recebeu o Prémio



- Nobel da Literatura em 1986, tornando-o o primeiro africano subsaariano a receber esta honra.
- Senhor Omar Pene do Senegal, pelo prémio de Ciência e Tecnologia, Artes e Letras, subcategoria Artes (Música), pela qualidade da sua música e o âmbito educativo das suas canções, que transmitem muitas mensagens positivas sobre a luta contra o apartheid, unidade africana, questões ambientais e direitos das crianças.

F. DIVERSOS

56. A Conferência presta uma brilhante homenagem a Sua Excelência Muhammadu Buhari, Presidente da República Federal da Nigéria, que participa na Cimeira Ordinária pela última vez como Chefe de Estado, pela sua forte convição e esforços para promover a integração económica, bem como para consolidar a democracia, e a paz e segurança regional. A Conferência permanece-lhe grata pela sua liderança e apoio como Patrono da CEDEAO do processo de resposta à COVID-19, o que, entre outros, levou a Comunidade a registar a mais baixa taxa de mortalidade do continente. Elogia as várias iniciativas regionais que liderou durante os seus dois mandatos como Presidente da República Federal da Nigéria.

DATA E LOCAL DA PRÓXIMA CIMEIRA

- 57. Os Chefes de Estado e de Governo decidem realizar a sua próxima Sessão Ordinária em Bissau, República da Guiné-Bissau, numa data a ser confirmada.
- 58. Os Chefes de Estado e de Governo expressam o seu sincero apreço a Sua Excelência o Senhor Umaro Sissoco Embaló, Presidente da República da Guiné-Bissau e Presidente em exercício da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO, pela sua liderança na condução dos assuntos da Comunidade.
- 59. Os Chefes de Estado e de Governo expressam a sua profunda gratidão ao Presidente e ao Governo da República Federal da Nigéria por acolherem a Sexagésima-segunda Sessão Ordinária da Conferência e pelas instalações colocadas à sua disposição para a realização bem-sucedida da Sessão.

Feito em Abuja, no dia 4 de dezembro de 2022

SUA EXCELÊNCIA UMARO SISSOCO EMBALÓ
PARA A CONFERÊNCIA

Versão V.3

10